



PROCESSO SELETIVO UEPB Nº 001/2026

NÍVEL SUPERIOR

FUNÇÃO:

NUTRICIONISTA - CAMPUS II - LAGOA SECA
NUTRICIONISTA - CAMPUS IV - CATOLÉ DO ROCHA
NUTRICIONISTA - CAMPUS VI - MONTEIRO

EXAME GRAFOTÉCNICO:

(Transcreva a frase abaixo no local indicado na sua Folha de Respostas)

“Luz para a terra e para o homem.”

INSTRUÇÕES:

1. Verifique se este caderno de provas contém 20 (vinte) questões de múltipla escolha, sendo Língua Portuguesa de 01 a 10 e Conhecimentos Específicos de 11 a 20.
2. Observe se há falhas ou imperfeições gráficas que causem dúvidas. Caso existam, comunique imediatamente ao Fiscal de Sala.
3. Confira seus dados na Folha de Respostas com os dados do Cartão de Inscrição.
4. Esta Prova tem duração de 4 (quatro) horas. Não é permitida a saída do candidato antes de transcorridas 2 (duas) horas completas, sob pena de eliminação.
5. É vetado, durante a prova, o intercâmbio ou empréstimo de material de qualquer natureza entre os candidatos, bem como o uso de celulares, calculadoras e/ou qualquer outro tipo de equipamento eletrônico. A fraude, ou tentativa, a indisciplina e o desrespeito às autoridades encarregadas dos trabalhos são faltas que eliminam o candidato.
6. Certifique-se de que assinou a lista de presença e que preencheu adequadamente todos os espaços da Folha de Respostas.
7. Ao finalizar a prova, entregue ao fiscal o Caderno de Prova e a Folha de Respostas, sob pena de eliminação.

PORTUGUÊS

Leia o Texto I para responder às questões de 01 a 10:

Texto I

O governo agora é obrigado a escrever bem. Por lei.

O que não significa, é claro, que os jargões e o juridiquês vão desaparecer do setor público brasileiro da noite para o dia. Entenda as origens psicológicas e históricas da má comunicação.

Em novembro de 2025, o governo federal aprovou a Política Nacional de Linguagem Simples. Ela obriga os órgãos públicos a escrever de maneira clara e concisa em formulários, contratos, portais de internet, apps e outros textos que o cidadão precisa entender para, por exemplo, marcar um exame no SUS, matricular uma criança na escola ou pagar a conta de luz. A norma recomenda evitar termos estrangeiros que não sejam de uso corrente, começar os textos com a informação mais importante, sem enrolação, e preferir a voz ativa (por exemplo: “Collor confiscou as poupanças” em vez de “as poupanças foram confiscadas por Collor”). Outras orientações são escolher palavras comuns, de uso cotidiano, evitar jargões e juridiquês e redigir frases curtas, em ordem direta: opte por “as margens plácidas do Ipiranga ouviram o brado retumbante de um povo heroico” em vez do original “Ouviram do Ipiranga as margens plácidas / De um povo heroico o brado retumbante”.

Uma máquina pública que se expressa com clareza é um pré-requisito para uma democracia saudável. 29% da população brasileira acima de 15 anos é analfabeta funcional: até sabe ler e escrever, mas não consegue, de fato, interpretar um texto.

Mundo afora, há esforços parecidos. Em junho de 2023, a Organização Internacional de Normalização (ISO) – aquela que emite a certificação ISO 9001 – publicou a primeira norma internacional de Linguagem Simples. A Colômbia aprovou sua legislação sobre o tema em 2014. Nos EUA, em que uma norma desse tipo vigora desde 2010, uma ONG chamada Centro para Linguagem Simples organiza um concurso anual de redação em repartições públicas.

Infelizmente, tudo que esses conselhos têm de velhos eles têm de ignorados. Só nos EUA, falhas de comunicação custam US\$ 1,2 trilhão por ano às empresas. Em um levantamento com 251 gestores, eles estimaram que suas equipes perdem, em média, 7,47 horas por semana por causa de falhas de comunicação. Um outro estudo, feito no Reino Unido, concluiu que o trabalhador médio torra cinco horas por semana esclarecendo o conteúdo de e-mails e mensagens. Uma enquete com 547 empresários revelou que 54% se incomodam com os jargões em suas leituras cotidianas.

O que torna esses dados preocupantes é que, em geral, ninguém escreve com o objetivo de não se fazer entender. Se todo mundo tenta ser claro, por que existem textos ruins por toda parte? A resposta tem duas camadas. A primeira é psicológica: nós temos vieses cognitivos – bugs de percepção e raciocínio – que nos tornam propensos a escrever mal. A segunda é social: como o vizir egípcio já sabia, falar “bonito” e rebuscado é uma forma de a elite se diferenciar do povo, e esse preconceito deixou uma herança estilística.

Nem só de boas intenções, porém, nascem os textos ruins. Às vezes, eles são herméticos por escolha. Vide o Hino Nacional, já citado acima. A letra é obra de Osório Duque-Estrada, um poeta parnasiano e bacharel de Direito da USP. Ele pertencia à elite que fundou a República – e era o tipo de brasileiro que, no começo do século 20, escrevia rebuscado de propósito. Em 1907, quando mais de 70% da população brasileira era analfabeta, Osório se opôs a uma reforma ortográfica que ajudaria no ensino do português dizendo que “a corrente erudita há de reagir sempre contra o elemento popular e inconsciente e perturbador da pureza e das boas normas da linguagem”.

Diante de um histórico desses, é uma boa não depositar muitas esperanças na Lei Nacional de Linguagem Simples. Ela é um texto, não um milagre. Eliminar os vícios de linguagem do governo brasileiro exigiria uma equipe de redatores grande, caríssima e com paciência essencialmente infinita para dialogar com todos os burocratas. Porém, o simples fato de que essa norma existe é um passo na direção certa. Com algumas décadas de incentivo à boa escrita em Brasília, talvez seja possível espantar o fantasma parnasiano. E tornar o Brasil mais democrático não só na prática, mas também no discurso.

Fonte: VAIANO, Bruno. Superinteressante. 15 de maio de 2026. Página 6. Disponível em: <https://www.pressreader.com/brazil/superinteressante/20260515/page/6>. Acesso em: 11 jun. 2026 [Adaptado].

1ª QUESTÃO

Assinale a assertiva CORRETA em relação aos propósitos comunicativos do Texto I.

- a) Sensibilizar o leitor para os prejuízos individuais e institucionais decorrentes de uma comunicação eficaz e defender o uso de uma linguagem clara e concisa.
- b) Convencer o leitor de que a Política Nacional de Linguagem Simples será ineficaz e, por isso, não deve ser implementada no cenário brasileiro.
- c) Explicar que a adoção de uma lei, por si só, é suficiente para eliminar práticas linguísticas excludentes e defender a implementação de outras políticas para o uso da língua.
- d) Ensinar técnicas de redação oficial, apresentando um manual normativo destinado aos servidores públicos e ao público em geral, a fim de tornar a linguagem pública acessível a todos.
- e) Informar o leitor sobre a aprovação da Política Nacional de Linguagem Simples e defender a relevância da comunicação clara como instrumento de fortalecimento da democracia.

2ª QUESTÃO

No fragmento “Infelizmente, tudo que esses conselhos têm de velhos eles têm de ignorados” (4º parágrafo), o autor expressa uma avaliação acerca das recomendações relacionadas ao emprego de uma linguagem simples. Com base nesse fragmento e em seu contexto, assinale a alternativa CORRETA.

- a) O fragmento sugere que os conselhos relacionados à clareza textual são antigos, mas ainda não tiveram tempo suficiente para serem adotados pelos usuários da língua.
- b) O autor afirma que os conselhos apresentados são ultrapassados e, por essa razão, devem ser substituídos por estratégias mais modernas de comunicação institucional.
- c) O trecho indica que as orientações mencionadas são desconhecidas pelos especialistas da área, razão pela qual ainda não foram incorporadas às práticas de escrita institucionais.
- d) Ao empregar o termo “Infelizmente”, o autor demonstra satisfação com o fato de que tais recomendações continuem sendo pouco utilizadas nos ambientes profissionais.
- e) O autor ressalta que as recomendações em favor da escrita clara não é uma orientação nova; apesar de antigas e amplamente conhecidas, continuam sendo pouco observadas na prática.

3ª QUESTÃO

De acordo com as ideias desenvolvidas no Texto I, a produção de textos pouco compreensíveis pode decorrer de diferentes fatores. A esse respeito, assinale a alternativa CORRETA.

- a) Os textos de difícil compreensão existem porque seus autores desconhecem as regras da norma-padrão da Língua Portuguesa e escolhem usar construções rebuscadas.
- b) Textos pouco compreensíveis podem resultar tanto de vieses cognitivos que dificultam a escrita clara, quanto da escolha de uma linguagem rebuscada como forma de distinção social.
- c) A principal razão para a existência de textos incompreensíveis é a baixa escolaridade dos leitores, o que leva os autores a adotarem construções mais elaboradas.
- d) Textos herméticos são resultado de limitações cognitivas involuntárias dos escritores, não havendo motivações de ordem social para sua elaboração.
- e) A utilização de linguagem rebuscada decorre da necessidade de garantir maior precisão técnica e jurídica aos textos oficiais.

4ª QUESTÃO

Considerando o fragmento “Em novembro de 2025, o governo federal aprovou a Política Nacional de Linguagem Simples” (1º parágrafo), analise as reformulações apresentadas a seguir e assinale a alternativa que reúne as reformulações que preservam a organização dos termos sem prejuízo à clareza e ao sentido original.

- I- O governo federal, em novembro de 2025, aprovou a Política Nacional de Linguagem Simples.
- II- O governo federal aprovou, em novembro de 2025, a Política Nacional de Linguagem Simples.
- III- O governo federal aprovou a Política Nacional de Linguagem Simples em novembro de 2025.
- IV- O governo federal aprovou a Política Nacional, em novembro de 2025, de Linguagem Simples.

É CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) I, II e III.
- b) I e III.
- c) II e IV.
- d) I, III e IV.
- e) III e IV.

5ª QUESTÃO

Observe os fragmentos “Collor confiscou as poupanças” e “as poupanças foram confiscadas por Collor” (1º parágrafo), extraídos do Texto I, e analise as assertivas que seguem.

- I- O fragmento “as poupanças foram confiscadas por Collor” está na voz passiva sintética.
- II- Em “Collor confiscou as poupanças”, “Collor” funciona sintaticamente como sujeito da oração.
- III- Em “as poupanças foram confiscadas por Collor”, “Por Collor” funciona como agente da passiva.
- IV- No fragmento “Collor confiscou as poupanças”, o complemento verbal é do tipo indireto.
- V- Transpondo o fragmento “Collor confiscou as poupanças” para a voz passiva, o objeto direto “as poupanças” será transformado em sujeito da passiva.

É CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) IV e V.
- b) I e III.
- c) II, III e V.
- d) I, II, III e IV.
- e) I, II e V.

6ª QUESTÃO

Observe os fragmentos abaixo apresentados e assinale a alternativa CORRETA acerca do emprego do acento indicativo de crase.

A - Ele pertencia à elite que fundou a República (1º parágrafo)

B - Só nos EUA, falhas de comunicação custam US\$ 1,2 trilhão por ano às empresas (4º parágrafo)

C - Com algumas décadas de incentivo à boa escrita em Brasília (7º parágrafo)

- a) Em “C”, a crase é empregada em razão da junção do artigo feminino com a proposição exigida pelo termo regente, nesta ordem.
- b) Em “B”, o acento indicativo de crase é facultativo porque o verbo “custar”, no sentido de acarretar prejuízo, exige objeto direto, e o substantivo feminino plural “empresas” admite artigo definido plural.
- c) Em “A”, a crase é empregada em razão de o verbo “pertencer” admitir complemento introduzido pela preposição “a”, a qual se combina com o artigo definido feminino que acompanha o substantivo “elite”.
- d) Em “A”, o acento grave justifica-se pelo fato de o substantivo “elite” ser feminino, independentemente da regência verbal.
- e) Em “B”, a crase deveria ser suprimida, pois o artigo definido não pode ocorrer diante de substantivos empregados em sentido geral.

7ª QUESTÃO

Considere os fragmentos A e B, abaixo apresentados, e assinale a alternativa CORRETA acerca da concordância verbal.

A - “Só nos EUA, falhas de comunicação custam US\$ 1,2 trilhão por ano às empresas” (4º parágrafo)

B - “Uma enquête com 547 empresários revelou que 54% se incomodam com os jargões em suas leituras cotidianas” (4º parágrafo).

- a) Em A, a concordância verbal está inadequada, pois o verbo deveria concordar com a expressão numérica “US\$ 1,2 trilhão”, resultando em “custa”. Em B, a forma verbal “revelou” deveria estar flexionada no plural para concordar com “547”.
- b) Em A, a forma verbal “custam” deveria ser empregada no singular, uma vez que a expressão “de comunicação” restringe o sentido do substantivo “falhas”; Em B, a forma verbal “revelou” está flexionada no singular para concordar com “uma”.
- c) Em A, a forma verbal “custam” está flexionada no plural para estabelecer concordância verbal com “falhas”; Em B, a forma verbal “revelou” está flexionada no singular para concordar com “enquête”.
- d) Em A, a substituição de “falhas de comunicação” por “a falha de comunicação” não exigiria alteração na forma verbal “custam”, por se tratar de verbo impessoal. Em B, a forma verbal “revelou” seria mantida no singular, caso o termo “enquête” fosse substituído por “pesquisa”.
- e) Em A, o verbo “custam” concorda com o complemento indireto “às empresas”, razão pela qual foi flexionado no plural. Em B, a forma verbal “revelou” está flexionada no singular para concordar com o sujeito “Uma enquête com 547 empresários”.

8ª QUESTÃO

Analise as assertivas abaixo acerca das relações sintáticas estabelecidas no fragmento “Em junho de 2023, a Organização Internacional de Normalização (ISO) aquela que emite a certificação ISO 9001 publicou a primeira norma internacional de Linguagem Simples” (3º parágrafo).

- I- A expressão “Em junho de 2023” exerce a função sintática de adjunto adverbial de tempo, indicando a circunstância em que ocorreu o fato expresso pelo verbo da oração principal.
- II- O segmento “aquela que emite a certificação ISO 9001” exerce a função de vocativo, tendo por finalidade interpelar diretamente o leitor.
- III- O excerto “a primeira norma internacional de Linguagem Simples” desempenha a função de objeto direto do verbo “publicou”.
- IV- A expressão “de Normalização”, em “Organização Internacional de Normalização”, exerce a função de objeto indireto, por completar o sentido do substantivo “Organização” mediante preposição.

É CORRETO o que se afirma em:

- a) I e III, apenas.
- b) I, II e III, apenas.
- c) II e IV.
- d) III e IV, apenas.
- e) I, apenas.

9ª QUESTÃO

Analise as alternativas e assinale a CORRETA acerca das relações coesivas observadas no Texto I.

- a) Em “Ela é um texto, não um milagre” (7º parágrafo) o pronome “ela” foi empregado para estabelecer coesão textual do tipo sequencial.
- b) Em “Ela é um texto, não um milagre” (7º parágrafo), o elemento “ela” é classificado morfologicamente como pronome pessoal e está sendo empregado para retomar “esperanças”.
- c) Em “eles estimaram que suas equipes perdem, em média, 7,47 horas por semana por causa de falhas de comunicação” (4º parágrafo), o elemento “eles” funciona como um elemento catafórico.
- d) Em “eles estimaram que suas equipes perdem, em média, 7,47 horas por semana por causa de falhas de comunicação” (4º parágrafo), o elemento “eles” é um pronome pessoal empregado para retomar “gestores”.
- e) Em “eles estimaram que suas equipes perdem, em média, 7,47 horas por semana por causa de falhas de comunicação” (4º parágrafo), o elemento “suas” é um pronome indefinido e foi empregado para garantir a progressão do texto.

10ª QUESTÃO

No Texto I, o autor recorre a explicações para tornar determinados termos ou expressões mais acessíveis ao leitor. Analise as alternativas abaixo e assinale a única que apresenta uma explicação de um termo ou fragmento mencionado na própria assertiva.

- a) “Ela obriga os órgãos públicos a escrever de maneira clara e concisa em formulários, contratos, portais de internet, apps e outros textos” (1º parágrafo).
- b) “29% da população brasileira acima de 15 anos é analfabeta funcional: até sabe ler e escrever, mas não consegue, de fato, interpretar um texto” (2º parágrafo).
- c) “Eliminar os vícios de linguagem do governo brasileiro exigiria uma equipe de redatores grande, caríssima e com paciência essencialmente infinita para dialogar com todos os burocratas” (7º parágrafo).
- d) “Uma enquête com 547 empresários revelou que 54% se incomodam com os jargões em suas leituras cotidianas” (4º parágrafo).
- e) “Com algumas décadas de incentivo à boa escrita em Brasília, talvez seja possível espantar o fantasma parnasiano” (7º parágrafo).

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

11ª QUESTÃO

As bactérias podem estar presentes em diversos alimentos e encontram nas condições da cozinha, como temperatura e umidade, um ambiente favorável para sua sobrevivência e multiplicação. Sobre esse tema, assinale a alternativa CORRETA.

- a) A ocorrência de surtos de salmonelose em instituições é comum, porém esses surtos não têm relação com toalhas utilizadas por mãos contaminadas por fermentos.
- b) Os micro-organismos patogênicos não se multiplicam rapidamente à temperatura de 37°C e são incapazes de se desenvolver em temperaturas entre 15°C e 45°C.
- c) O nariz, a garganta, as mãos e as lesões de pele não são fontes de bactérias, por isso não representam risco de contaminação quando entram em contato com os alimentos.
- d) A maior parte das bactérias necessita de ar para sobreviver (aeróbicas), mas algumas independem dele e, pelo contrário, só se multiplicam com ausência de oxigênio (os esporulados *Clostridium Wel-chii* e *botulinum*).
- e) As bactérias não são encontradas espalhadas em todo meio ambiente, e por isso não são facilmente encontradas nos alimentos.

12ª QUESTÃO

As Boas Práticas de Manipulação (BPMs) consistem em práticas de higiene reconhecidas internacionalmente, recomendadas para o controle higiênico-sanitário dos alimentos. Conhecidas desde a década de 1950, abrangem um conjunto de normas e procedimentos que devem ser cumpridos para assegurar a produção de alimentos em condições adequadas de higiene e segurança. Sobre BPMs analise as assertivas abaixo.

- I- Boas Práticas (BP) são normas de procedimentos para atingir um determinado padrão de identidade e qualidade de um produto e/ou um serviço na área de alimentação, cuja eficácia e efetividade devem ser avaliadas por meio de inspeção e/ou investigação.
- II- O objetivo principal das Boas Práticas de Fabricação não é evitar contaminações, mas apenas padronizar processos administrativos.
- III- As Boas Práticas de Fabricação são consideradas como pré-requisito fundamental para a implantação de outros programas de qualidade, como o programa Análise de Perigos e Pontos Críticos de Controle (APPCC), uma vez que proporcionam controle das condições operacionais para a obtenção de produtos seguros.

É CORRETO o que se afirma em:

- a) I, apenas.
- b) I e III, apenas.
- c) III, apenas.
- d) II e III, apenas.
- e) I, II e III.

13ª QUESTÃO

Produtos alimentícios industrializados são aqueles obtidos após o tratamento físico-químico da matéria-prima, resultantes de uma sequência de operações unitárias e reações químicas, que podem ou não alterar suas características e composição. Os alimentos industrializados podem ser classificados de acordo com nível de alteração. Com base nesse contexto, analise as assertivas.

- I- Sem modificação: tratamentos industriais não interferem em suas características, como embalagem – ovos, hortaliças, água mineral.
- II- Com grandes modificações: sofrem modificações durante o processamento que alteram características físico-químicas e estruturais nas macromoléculas, pasteurizados, esterilizados, salgados e defumados.
- III- Transformados: após industrializados não apresentam nenhuma característica da matéria-prima de origem. São obtidos por processos que transformam matérias-primas em produtos novos, como alimentos e bebidas fermentados.

É CORRETO o que se afirma em:

- a) I, II e III.
- b) II e III, apenas.
- c) I e III, apenas.
- d) II, apenas.
- e) I e II, apenas.

14ª QUESTÃO

Os programas de educação alimentar e nutricional podem ser desenvolvidos em curto ou longo prazo, e mesmo aqueles de curta duração podem levar anos para gerar mudanças na população-alvo. Por isso, torna-se fundamental mensurar seus resultados, processo denominado avaliação. Sobre o tema, analise as assertivas a seguir:

- I- A avaliação é contínua e ocorre desde a implementação das estratégias de intervenção, com o objetivo de verificar o alcance dos resultados em relação aos objetivos previamente estabelecidos. Nesse contexto, avaliar envolve medir, comparar e tirar conclusões.
- II- O processo de avaliação deve comparar uma situação final com a inicial. Para isso, é necessário determinar instrumentos e critérios.
- III- Avaliação diagnóstica: é feita no início do programa e fornece subsídios para a elaboração de todo o programa. Determina a situação-problema, os componentes do comportamento alimentar (cognitivo, afetivo, situacional) e as características da população-alvo e do local

É CORRETO o que se afirma em:

- a) III, apenas.
- b) II, apenas.
- c) I, apenas.
- d) I, II e III.
- e) II e III, apenas.

15ª QUESTÃO

O Programa de Alimentação do Trabalhador (PAT) é uma iniciativa governamental de adesão voluntária que promove a saúde e previne doenças relacionadas ao trabalho, por meio da concessão de incentivos fiscais às empresas participantes. Com base nesse contexto, assinale a alternativa CORRETA.

- a) Não compete essencialmente ao nutricionista o cumprimento de suas atribuições em alimentação coletiva. Outros gestores na empresa podem ser responsáveis técnicos no PAT.
- b) O empregador não pode contratar empresa terceira registrada no PAT para administrar a cozinha e o refeitório localizados nas suas instalações; administrar cozinha industrial que produz refeições prontas posteriormente transportadas para o local de refeição dos trabalhadores; produzir e/ou entregar cestas de alimentos convenientemente embalados para transporte individual.
- c) O objetivo do PAT é a melhoria da situação nutricional dos trabalhadores, visando à promoção de sua saúde e prevenção das doenças profissionais.
- d) O Programa de Alimentação do Trabalhador é um programa obrigatório para todas as empresas.
- e) O empregador não pode atender aos trabalhadores com serviço próprio, com o objetivo de preparar e servir aos trabalhadores as refeições.

16ª QUESTÃO

O açúcar pode ser proveniente de diversas plantas, mas o açúcar branco, proveniente da cana-de-açúcar, é o mais comumente usado na culinária, o chamado açúcar de mesa. Sobre este produto, marque a alternativa CORRETA.

- a) O Cristal branco é obtido por fabricação direta nas usinas através do processo de extração e clarificação do caldo da cana-de-açúcar por tratamentos físico-químicos com branqueamento, seguidos de evaporação, cristalização, centrifugação e secagem do produto final.
- b) Açúcar refinado granulado é aquele obtido através do processo de peneiramento ou extração do pó do açúcar cristal ou refinado amorfo.
- c) As propriedades dos açúcares não estão relacionadas ao tipo de estrutura química de cada composto, não sendo possível escolher diferentes carboidratos com base nessas características para aplicações específicas na indústria de alimentos.
- d) Edulcorantes têm capacidade de adoçar apenas em grandes concentrações.
- e) A cristalização do açúcar é uma propriedade sempre indesejável na produção de alimentos, não podendo ser controlada ou manipulada durante o processamento.

17ª QUESTÃO

Os óleos e as gorduras são substâncias insolúveis em água, provenientes de alimentos de origem animal ou vegetal, formados predominantemente de produtos de condensação entre glicerol e ácidos graxos, chamados triglicerídeos. De acordo com a técnica dietética dos óleos e gorduras, analise as assertivas abaixo.

- I- Os óleos e as gorduras são substâncias insolúveis em água, provenientes de alimentos de origem animal ou vegetal, formados predominantemente de produtos de condensação entre glicerol e ácidos graxos, chamados triglicerídeos.
- II- Os óleos e gorduras exercem múltiplas funções na técnica dietética, contribuindo para o sabor e a aceitação dos alimentos. Proporcionam uma sensação agradável ao paladar, com textura mais macia e aveludada, além de potencializarem e integrarem os sabores de outros ingredientes. Também conferem características sensoriais importantes, como crocância, brilho e cremosidade.
- III- As propriedades funcionais dos óleos e gorduras não dependem da estrutura e das propriedades físico-químicas dos ácidos graxos que os compõem, e sua funcionalidade determina as propriedades culinárias.

É CORRETO o que se afirma em:

- a) I, II e III.
- b) I, apenas.
- c) III, apenas.
- d) II, apenas.
- e) I e II, apenas.

18ª QUESTÃO

A segurança dos alimentos é uma preocupação para todo o setor de produção de alimentos. O consumidor tem se tornado cada vez mais exigente em relação à qualidade e à sanidade dos produtos alimentícios. Além disso, a adoção de sistemas de qualidade tem sido uma ferramenta essencial para a competitividade dos mercados nacionais e internacionais. Sobre Análise de Perigo e Ponto Crítico de Controle (APPCC) na fabricação de alimentos, qual alternativa é CORRETA?

- a) O sistema APPCC tem por finalidade avaliar custos e aumentar a lucratividade, não estando relacionado à segurança dos alimentos.
- b) O sistema APPCC tem por finalidade apenas melhorar a aparência dos alimentos, sem relação com a inocuidade dos processos.
- c) O sistema APPCC é um dos programas mais eficazes para garantir a segurança na produção de alimentos.
- d) O sistema APPCC passou a ser exigido apenas em países europeus, não sendo aplicado em outros continentes.
- e) O APPCC é um tipo de inspeção tradicional, não sendo uma abordagem sistemática de identificação e controle de riscos.

19ª QUESTÃO

O Código de Ética e de Conduta do Nutricionista é instrumento fundamental para a atuação do nutricionista. Sobre este código, assinale a alternativa CORRETA.

- a) Não é direito do nutricionista divulgar sua qualificação profissional, técnicas, métodos, protocolos, diretrizes, benefícios de uma alimentação para indivíduos ou coletividades saudáveis ou em situações de agravos à saúde.
- b) O Código de Ética do Nutricionista trata exclusivamente dos direitos dos profissionais, não abordando seus deveres.
- c) É direito do nutricionista prestar serviços profissionais gratuitos sem fins sociais.
- d) Orientação nutricional e acompanhamento só podem ser realizados de forma presencial.
- e) É dever do nutricionista assumir responsabilidade por suas ações, ainda que estas tenham sido solicitadas por terceiros.

20ª QUESTÃO

O cardápio é um instrumento fundamental que dá início ao processo produtivo e atua como ferramenta de gestão em uma Unidade de Alimentação e Nutrição (UAN). Sobre cardápios, marque a alternativa CORRETA.

- a) O cardápio é considerado um instrumento de venda, influenciando a escolha do cliente em relação ao restaurante, mas não é utilizado para pesquisar ou analisar as preferências alimentares dos clientes.
- b) A partir do planejamento de cardápios, é possível dimensionar os recursos humanos e materiais, controlar custos, organizar as compras, definir níveis de estoque e estabelecer padrões para a elaboração das preparações.
- c) O cardápio não guia todas as etapas do fluxo produtivo. Este é guiado apenas pelo orçamento financeiro.
- d) Em operações comerciais, o planejamento dos cardápios tem como objetivo somente atender às necessidades de uma população específica.
- e) Como algumas atividades que ocorrem na UAN, o planejamento do cardápio não precisa considerar princípios ergonômicos.